



# V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021

## EMBARCAÇÕES



Conhecer Bem Para Decidir Melhor

MINISTÉRIO  
DAS FINANÇAS



MINISTÉRIO  
DO MAR



THE WORLD BANK  
IBDR.IDA | WORLD BANK GROUP

2022



# **V RECENSEAMENTO GERAL DAS PESCAS V RGP - 2021 EMBARCAÇÕES**



## ÍNDICE

<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Metodologia .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Questionário.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Inquérito piloto.....</b>	<b>7</b>
<b>5. Formação dos agentes de terreno .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Período censitário.....</b>	<b>7</b>
<b>7. Recolha de dados .....</b>	<b>8</b>
<b>8. Tratamento de dados .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Embarcação Artesanal.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Embarcação semi-industrial/industrial.....</b>	<b>13</b>
<b>3.3 Embarcação de Recreio (Pesca Desportiva).....</b>	<b>16</b>

## **FICHA TÉCNICA**

Instituto do Mar, I.P

V Recenseamento Geral das Pescas 2021

### **Conselho Diretivo**

Malik de Pina Duarte Lopes - Presidente

Elisia Silva da Cruz - Vogal

Vito de Deus Melo Ramos – Vogal

### **Equipa Técnica do V RGP-2021**

Sandra Margarida Correia - Supervisora

Maria Auxilia Correia - Coordenadora

Alciany da Luz

David Ramos

Zoraida Medina

### **Editor**

Instituto do MAR

Cova D'Inglesa, CP 132

Mindelo, São Vicente

República de Cabo Verde

Email: [imar@imar.gov.cv](mailto:imar@imar.gov.cv)

<https://www.facebook.com/IMAR.gov.cv>

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística – Gabinete de Comunicação Divisão e Cooperação

Instituto do Mar, I.P. – Unidade de Gestão IT

Data de Publicação

Dezembro 2022

## 1. Introdução

Os desafios de direcionar uma política pesqueira que visa o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, exigem o conhecimento do panorama atualizado do sector das pescas. Assim a produção de dados constitui uma condição *sine qua non* para a boa governança, permitindo aos decisores formular políticas de desenvolvimento para o sector e avaliar os seus efeitos sobre as condições de vida da população.

Entre os desafios realça-se a necessidade de conhecer o respetivo acervo e as potencialidades através da atualização da informação relativa aos números de embarcações e de engenhos de pesca por tipo ou categoria, número de empregos existentes em cada atividade da fileira das pescas, números e características dos portos de pesca e de outros portos de desembarque de pescado e de arrastadouros, de unidades de apoio à pesca de diferentes categorias, de unidades de transformação e de agregação de valores aos produtos da pesca e de unidades de aquacultura.

É neste contexto, que foram mobilizados recursos financeiros, com apoio do Banco Mundial para realizar, em 2021, o V Recenseamento Geral das Pescas (V RGP-2021). Esta operação considerou os novos desafios e compromissos do programa do Governo da presente legislatura, bem como dos compromissos assumidos em agendas internacionais dos quais Cabo Verde é signatário, nomeadamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. Foram considerados os principais temas das operações anteriores, reforçados com outros, para dar vazão aos compromissos anteriormente referidos. Ainda de realçar que a operação do V RGP-2021 foi alavancada com melhoria em termos de metodologia de recolha de dados, graças a aposta nas novas tecnologias.

De realçar que os objetivos do V RGP-2021 foram quantificar e caracterizar o universo de fatores de produção do sector das pescas, à escala nacional, obtendo uma radiografia mais precisa do sector, colocando à disposição das autoridades públicas e dos decisores em geral de indicadores, para a avaliação e a formulação de políticas do setor.

O presente artigo faz parte da estratégia de comunicação concebida para disseminar os principais resultados do V RGP-2021 e partilhar com a população em geral e utentes do setor, nomeadamente, investigadores, gestores, decisores públicos e operadores um manancial de

informações atualizado de grande importância para compreender e projetar o setor das pescas.

## 2. Metodologia

O V RGP-2021 ocorreu em todo o território nacional, junto das comunidades piscatórias, portos de desembarque, locais de comercialização de pescado e unidades de negócio e infraestruturas do setor. Foi realizado pelo Instituto do Mar I.P (IMar), com apoio técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Como instrumento de suporte metodológico e de apoio na recolha dos dados foi elaborado o **manual do agente recenseador** que agrega as funções dos inquiridores, normas, conceitos, definições que deveriam ter-se em conta e respeitados durante a operação. O Manual inclui um conjunto de questionários todos integrados num aplicativo CAPI (*Computer-Assisted Personal Interviewing*).

## 3. Questionário

Os questionários do V RGP-2021 foram concebidos de acordo com as seguintes unidades estatísticas: Armador de embarcação; Pescador artesanal; Vendedor de pescado; Tratador de pescado; Infraestruturas e serviços.

Com exceção da unidade estatística “infraestrutura e serviços”, os demais questionários incluíam uma seção “questionário característica dos indivíduos”, com o intuito de conhecer algumas características sociodemográficas dos atores do setor das pescas, como por exemplo: o sexo, a idade, a alfabetização, a frequência escolar, o nível de instrução, entre outras. As perguntas são comuns aos armadores/proprietários de embarcações, vendedores (eiras) de pescado, tratadores de pescado, pescador artesanal e operadores de pesca industrial.

A partir da unidade estatística “Armador de embarcação” era gerado o questionário embarcação de pesca, no qual foram recolhidas informações que permitiram caracterizar os tipos de embarcações: embarcação artesanal (bote), embarcação semi-industrial/industrial e embarcação de recreio (pesca recreativa ou desportiva).

Os pescadores artesanais com ligação a botes foram entrevistados a partir do questionário integrado no de embarcação artesanal (bote).

A mesma estratégia foi desenhada em relação aos operadores ligados à embarcações de **pesca semi-industrial/industrial**”. Porém na maioria dos casos, estando os mesmos na faina de pesca, não foi

possível entrevistá-los e, por conseguinte, não foi recolhida informação de caráter individual referente às características sociodemográficas. Assim só foi feita a contagem dos operadores de pesca semi-industriais/indústrias a partir de dados fornecidos pelos armadores e pela administração pesqueira.

Questionários “**pescador artesanal individual**”, utilizado para entrevistar os pescadores não ligados a uma embarcação específica, “**vendedor de pescado**” e “**tratador de pescado**” que se destinaram a recolher informações que quantificaram e caracterizaram cada um desses atores que trabalham no setor das pescas.

Questionário “**infraestrutura e serviços de apoio à pesca**” utilizado para quantificar cada infraestrutura ou serviço de apoio à pesca, previamente identificadas.

#### **4. Inquérito piloto**

O teste piloto do questionário e do aplicativo de recolha de dados foi realizado no final de outubro e início de novembro de 2021, com intuito de detetar possíveis incoerências, dificuldades de terreno, avaliar e adaptar a estratégia e o procedimento metodológico para o sucesso da operação. O inquérito piloto foi realizado nos concelhos da Praia (Cais de Pesca da Praia, São Tomé e Achada Grande Trás) e de Santa Cruz (Pedra Badejo e Achada Ponta), por forma a ter em conta comunidades do meio urbano e rural.

#### **5. Formação dos agentes de terreno**

A formação dos agentes de terreno, foi realizada na semana de 8 a 12 de novembro de 2021, com participação de 105 indivíduos constituídos por técnicos do IMar, do INE e recenseadores recrutados através de um concurso à *shortlist*. A formação decorreu simultaneamente em dois polos sendo um na cidade do Mindelo na ilha de São Vicente e outro na cidade da Praia na ilha de Santiago.

As sessões de formação incidiram sobre: as técnicas de entrevista, definições, conceitos e especificidades do setor das pescas, o modo de preenchimento dos questionários e o CAPI. A abordagem utilizada consistiu na explicação dos conteúdos do manual do agente recenseador e dos questionários, demonstração, interação entre formadores e formandos, trabalhos práticos em grupos com simulações de entrevistas, seguidos de discussões em plenária.

#### **6. Período censitário**

O período censitário foi estipulado na semana de 15 a 21 novembro, que serviu de referência para a operação de recolha de dados que ocorreu de 22 de novembro a 7 de dezembro de 2021.

## **7. Recolha de dados**

A recolha de dados foi feita com de aplicação dos referidos questionários através de entrevista direta aos diferentes atores do setor. Os trabalhos foram assegurados por 76 efetivos, entre recenseadores e supervisores, organizados em 19 equipas no terreno, sendo 8 nas ilhas de barlavento e 11 nas de sotavento. A supervisão foi feita por técnicos do IMar e do INE e a recolha efetuada com suporte a dispositivos eletrónicos, tablets, com disponibilidade de internet para transmissão dos dados ao servidor central do INE.

## **8. Tratamento de dados**

Os dados do V RGP-2021 armazenados no servidor do INE foram exportados no formato Excel e posteriormente convertidos num formato/software de análise de dados (SPSS). Para efeitos de apuramento dos dados foi feita a verificação da consistência das bases e da coerência das variáveis e entre as variáveis.

Após a solidificação das bases, foi necessário a criação de variáveis derivadas e procedeu à produção dos principais resultados, basicamente sob forma de tabelas e gráficos.

## **Resultados**

Um dos objetivos do censo das pescas foi de quantificar os diferentes tipos de embarcações de pesca nacionais existentes no país, mais particularmente todos os botes, as embarcações de pesca semi-industrial/industrial e as de recreio para a pesca desportiva. Globalmente foram quantificadas 1.463 embarcações artesanais (botes), 127 embarcações semi-industrial (barco) e 36 embarcações de recreio (pesca desportiva)

### **3.1 Embarcação Artesanal**

A tabela 1 apresenta a distribuição dos botes por ilha, concelho e pontos de desembarque no período censitário.

O total de embarcações artesanal a nível nacional no período censitário era de 1.463, dos quais 72% ativos contra 28% inativos e 80% com licença para pescar. A de taxa de motorização a nível nacional era de 77%.

A nível nacional as causas de inatividades resultaram de avaria no motor (20%), danificação de casco (17%), falta de tripulação (17%) e falta de financiamento (10%). Realça-se ainda que 30% dos botes

estavam inativos no período censitário por outros motivos que podem estar relacionados com o mau tempo e a manutenção das embarcações, visto que o período censitário coincidiu com o final da temporada da pesca.

No que concerne aos engenhos de pesca, os resultados mostraram que, no período de referência, em Cabo Verde, 80% dos botes ativos utilizavam linha de mão, sendo que as percentagens mais elevadas foram registadas nas ilhas do Fogo com 91%, Sal e Maio com 90% cada, contrariamente, das ilhas da Boa Vista e São Vicente onde foram registadas as menores percentagens, 56% e 60%, respetivamente. Ainda 63% dos botes utilizavam o corrico e 25% o zagaia. É de realçar que os botes podem utilizar múltiplos engenhos.

O V RGP-2021 apurou que o uso de fontes luminosas é uma realidade em Cabo Verde, nomeadamente jangada, caixa, cafuca/fatcho e holofotes, sendo que na pesca artesanal este último é a fonte mais utilizada no período do censo.

Relativamente as características físicas os dados evidenciaram que o 48% dos botes tinham o casco de madeira revestida de fibra, 44% de madeira e 6% de fibra.

Segundo a perceção dos entrevistados, o estado de conservação da maioria dos botes (85%) estava entre bom à muito bom e apenas 3% a declarar mau o estado.

A nível nacional, os botes tinham comprimento médio de 5 metros, sendo os das ilhas de Barlavento o comprimento estava ligeiramente acima da média nacional, enquanto os de Sotavento o comprimento situava-se entre 4 e 5 metros. A idade média dos botes era de 9 anos. Os botes mais novos foram registados em Santiago (6 anos) e os mais velhos em São Vicente (17 anos).

**Tabela 1 - Tabela 1 - Efetivos de embarcação artesanal (bote) segundo a situação de atividade, meio de propulsão e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque, V RGP – 2021.**

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
Santo Antão	Paul	<b>Total Paul</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
		Cidade das Pombas	12	8	4	3	0	8	7	0	0	2	0	0	0	1	1
		Janela	10	8	2	5	0	8	8	1	1	4	0	0	0	1	0
	Porto Novo	<b>Total Porto Novo</b>	<b>83</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>6</b>
		Chã de Norte	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Cidade do Porto Novo	34	20	14	17	0	17	15	2	11	14	3	4	3	7	5
		Monte Trigo	14	8	6	7	1	7	7	3	7	7	3	1	0	1	0
	Ribeira Grande	Tarrafal de Monte Trigo	33	15	18	13	0	9	15	0	12	14	5	0	0	5	1
		<b>Total Ribeira Grande</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
		Cidade de Ponta do Sol	38	26	12	16	1	17	17	1	4	17	0	0	0	3	0
		Cruzinha	10	6	4	6	0	6	6	4	0	5	0	3	0	2	1
		Figueiras	3	2	1	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	0
	Ribeira Alta	3	2	1	2	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	
	Sinagoga	6	6	0	3	0	5	5	5	1	2	4	2	0	0	0	0
	<b>Total Santo Antão</b>			<b>165</b>	<b>101</b>	<b>64</b>	<b>73</b>	<b>2</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>12</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
São Vicente	São Vicente	Baía das Gatas	23	19	4	9	7	10	8	1	4	5	0	0	0	1	1
		Calhau	5	4	1	4	3	4	3	0	1	4	0	0	0	1	0
		Mindelo	23	14	9	8	0	9	8	0	1	2	1	0	1	2	0
		São Pedro	37	25	12	20	1	20	18	0	11	9	4	5	3	6	2
	<b>Total São Vicente</b>			<b>88</b>	<b>62</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>43</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>10</b>
São Nicolau	Ribeira Brava	<b>Total R. Brava</b>	<b>52</b>	<b>46</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
		Carrçal	12	12	0	3	1	3	4	0	3	4	3	0	0	1	0
		Chã de lantxa	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0
		Estância de Bras	6	6	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
		Juncalinho	5	4	1	2	1	5	0	0	0	1	0	0	0	1	1
		Preguiça	28	23	5	5	2	0	0	0	0	5	1	0	0	1	1
	<b>Total Tarrafal</b>	<b>76</b>	<b>63</b>	<b>13</b>	<b>51</b>	<b>32</b>	<b>51</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>0</b>
Tarrafal	76	63	13	51	32	51	50	50	0	38	43	7	0	1	20	0	

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
	<b>Total São Nicolau</b>		<b>128</b>	<b>109</b>	<b>19</b>	<b>62</b>	<b>36</b>	<b>61</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>2</b>
Sal	Sal	Cadjetinha	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Palmeira	74	48	26	45	6	44	38	0	34	35	4	2	4	11	5
		Pedra Lume	12	11	1	11	1	11	11	0	10	10	1	0	4	0	0
		Santa Maria	83	58	25	55	8	57	56	1	24	50	2	0	3	10	1
	<b>Total Sal</b>		<b>170</b>	<b>118</b>	<b>52</b>	<b>112</b>	<b>15</b>	<b>113</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>68</b>	<b>95</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>6</b>
Boa Vista	Boa Vista	Esgata	18	13	5	13	2	4	3	1	0	1	1	1	0	2	3
		Sal Rei	97	39	58	31	5	16	26	0	10	20	1	0	1	5	6
	<b>Total Boa vista</b>		<b>115</b>	<b>52</b>	<b>63</b>	<b>44</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
Maio	Maio	Alcatraz	7	7	0	5	0	3	4	0	2	3	0	0	0	1	1
		Calheta	9	5	4	5	3	3	5	0	0	5	0	0	1	1	1
		Porto Inglês	59	46	13	44	12	39	43	1	1	37	4	2	0	5	5
	<b>Total Maio</b>		<b>75</b>	<b>58</b>	<b>17</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
Santiago	Praia	<b>Total Praia</b>	<b>70</b>	<b>47</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>4</b>
		Cais de Pesca da Praia	23	16	7	14	9	10	14	1	2	7	2	1	3	4	1
		Covão Figueira	13	9	4	6	3	7	8	0	7	8	1	3	0	4	2
		Gamboa	3	1	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Portinho	7	6	1	3	4	5	5	0	2	4	4	0	0	0	1
		Praia Negra	4	2	2	2	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Quebra Canela	18	11	7	9	3	11	11	0	9	9	0	0	0	2	0
		São Tomé	2	2	0	2	2	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0
	Ribeira Grande de Santiago	<b>Total R. G. de Santiago</b>	<b>92</b>	<b>59</b>	<b>33</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>3</b>
		Calheta São Martinho	4	2	2	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	2
		Cidade Velha	27	20	7	15	0	16	16	1	0	11	3	3	1	10	0
		Gouveia	6	3	3	3	0	3	3	0	0	3	0	1	1	1	0
		Porto Mosquito	55	34	21	30	0	34	34	0	0	27	5	0	1	16	1
	Santa Catarina	<b>Total Santa Catarina</b>	<b>101</b>	<b>83</b>	<b>18</b>	<b>63</b>	<b>2</b>	<b>70</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>65</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>31</b>	<b>10</b>
		Ribeira da barca	47	40	7	28	2	33	33	0	0	29	4	2	1	8	3
		Rincão	54	43	11	35	0	37	35	0	0	36	10	16	13	23	7
		<b>Total Santa Cruz</b>	<b>53</b>	<b>43</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
	Achada Laja	7	7	0	0	7	7	7	0	0	7	0	0	0	0	0	

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Bote	Situação de atividade		Meio de Propulsão*			Engenho**								
				Ativo	Inativo	Motor	Vela	Remo	Linha de mão	Palangre	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Rede praia	Mergulho livre	Mergulho c/ garrafa
	Santa Cruz	Achada Ponta	6	6	0	0	6	6	6	0	0	6	0	0	0	0	0
		Cancelo	3	2	1	0	2	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Pedra Badejo	37	28	9	7	12	22	27	5	0	24	1	1	0	3	1
		<b>Total São Domingos</b>	<b>43</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
	São Domingos	Baia Nossa Sra da Luz	16	11	5	5	4	10	10	0	1	5	0	0	0	1	0
		Moia Moia	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
		Praia Baixo	23	20	3	5	6	14	14	1	0	7	1	1	1	3	0
		Vale da Costa	3	2	1	1	1	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		<b>Total São Miguel</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
	São Miguel	Calheta de São Miguel	38	31	7	20	8	15	24	0	2	9	0	3	2	3	2
		<b>Total Tarrafal</b>	<b>91</b>	<b>68</b>	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>55</b>	<b>49</b>	<b>3</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>3</b>
	Tarrafal de Santiago	Chão Bom	32	25	7	19	0	19	18	1	5	10	2	0	1	2	0
		Cidade do Tarrafal	59	43	16	28	2	36	31	2	26	22	4	5	1	12	3
	<b>Total Santiago</b>	<b>488</b>	<b>365</b>	<b>123</b>	<b>235</b>	<b>73</b>	<b>296</b>	<b>307</b>	<b>11</b>	<b>57</b>	<b>233</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>25</b>	<b>93</b>	<b>24</b>	
Fogo	Mosteiro	<b>Total Mosteiro</b>	<b>41</b>	<b>32</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
		Porto de Igreja	39	30	9	29	1	28	27	0	1	29	3	2	0	4	2
		Praia lancha	2	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	S. Catarina do Fogo	<b>Total S. Catarina Fogo</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
		Alcatraz	17	11	6	11	0	10	10	1	0	6	0	0	0	1	0
	São Filipe	<b>Total São Filipe</b>	<b>92</b>	<b>64</b>	<b>28</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
		Vale dos cavaleiros	92	64	28	54	0	61	59	0	15	27	1	1	0	8	0
	<b>Total Fogo</b>	<b>150</b>	<b>107</b>	<b>43</b>	<b>94</b>	<b>1</b>	<b>99</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	
Brava	Brava	Fajã de água	4	4	0	3	0	3	2	0	1	3	0	0	0	4	0
		Furna	37	34	3	28	0	28	26	0	0	25	0	1	2	0	0
		Pedrinho	2	2	0	2	0	2	2	0	0	2	0	0	0	0	0
		Tantum	41	35	6	33	0	34	34	1	1	34	1	1	0	1	0
		<b>Total Brava</b>	<b>84</b>	<b>75</b>	<b>9</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>64</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
	<b>Total Cabo Verde</b>	<b>1463</b>	<b>1047</b>	<b>416</b>	<b>781</b>	<b>160</b>	<b>825</b>	<b>834</b>	<b>29</b>	<b>257</b>	<b>658</b>	<b>84</b>	<b>59</b>	<b>48</b>	<b>199</b>	<b>61</b>	

\*um bote pode usar os meios de propulsão combinados. \*\*um bote pode usar dois ou mais engenhos alternadamente.

### **3.2 Embarcação semi-industrial/industrial**

A distribuição das embarcações semi-industrial/industrial por ilha, concelho e pontos de desembarque no período censitário, consta da tabela 2.

O Total de embarcações semi-industrial/industrial a nível nacional foi de 127, dos quais 58% estavam ativas e desses, 78% com licença para pescar.

A nível nacional, as causas de inatividade identificadas foram avaria de motor (28%), danificação do casco (13%), falta de financiamento (11%), falta de tripulação (9%) e outros motivos (36%). Neste último, podendo ser justificada pelo mau tempo e a manutenção das embarcações, visto que, o período censitário coincidiu com o final da temporada de pesca.

Os principais engenhos utilizados no setor da pesca semi-industrial/industrial são rede de cerco (57%), linha de mão (46%), corrico (31%) e vara (27%). Ainda, de notar que 41% das embarcações recorrem ao auxílio de mergulho com garrafas em operações de pesca com rede.

No setor da pesca semi-industrial/industrial, também utilizavam fontes luminosas durante as fainas, sendo a jangada e os holofotes as mais referenciadas com 45% cada.

Os resultados do V RGP-2021 mostraram que em Cabo Verde os materiais utilizados no fabrico dos cascos das embarcações semi-industriais/industriais distribuem de acordo com o seguinte: fibra (51%), madeira e fibra (31%), madeira (2%) e metal (2%). As embarcações com casco de fibra e madeira e somente fibra, foram observadas em todas as ilhas, com exceção da Brava que só tem de fibra. Por outro lado, as embarcações com casco de madeira se encontram unicamente na ilha de Santiago e as de metal nas ilhas de São Nicolau e Sal.

Segundo a perceção dos entrevistados o estado de conservação da maioria das embarcações semi-industriais/industriais, (76%), estava entre bom e muito bom. Apenas 2% declararam que o estado de conservação da embarcação é mau.

O comprimento médio das embarcações semi-industriais/industriais era de 11 metros e idade média era de 16 anos.

Relativamente aos meios de deteção de pescado utilizado a bordo durante as fainas, verificou-se que 55% das embarcações ativas utilizavam sonda e 11% utilizavam sonar.

**Tabela 2 - Efetivos de embarcação semi-industrial/industrial (barco) segundo a situação de atividade e engenho, por ilha, concelho e porto desembarque, V RGP – 2021.**

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Barco	Situação de atividade		Engenho*							Mergulho c/ garrafa para auxiliar a rede
				Ativo	Inativo	Linha de mão	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Vara	Covos	
Santo Antão	Porto Novo	<b>Total Porto Novo</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
		Cidade do Porto Novo	4	3	1	2	1	1	3	0	2	0	3
		Monte Trigo	4	4	0	4	0	4	4	0	3	0	3
		Tarrafal de Monte Trigo	2	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
	Ribeira Grande	<b>Total Ribeira Grande</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		Cidade de Ponta do Sol	3	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0
<b>Total Santo Antão</b>			<b>13</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
São Vicente	São Vicente	Mindelo	23	7	16	2	0	1	4	0	3	0	3
		São Pedro	6	3	3	1	0	1	1	0	1	1	1
	<b>Total São Vicente</b>			<b>29</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
São Nicolau	Tarrafal São Nicolau	Tarrafal	10	7	3	5	2	4	5	0	5	1	3
	<b>Total São Nicolau</b>			<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Sal	Sal	Palmeira	7	3	4	1	0	0	3	0	1	1	1
		Pedra Lume	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Santa Maria	2	2	0	2	1	1	0	0	1	0	0
	<b>Total Sal</b>			<b>10</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Boa Vista	Boavista	Sal Rei	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total Boa vista</b>			<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Santiago	Praia	<b>Total Praia</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
		Cais de Pesca da Praia	42	30	12	14	0	8	16	0	4	0	12
	Ribeira Grande de Santiago	<b>Total R. G. de Santiago</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		Porto Mosquito	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Santa Catarina	<b>Total Santa Catarina</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
		Ribeira da barca	3	2	1	1	0	0	2	0	0	0	2

Ilha	Concelho	Porto Desembarque	Total Barco	Situação de atividade		Engenho*							Mergulho c/ garrafa para auxiliar a rede
				Ativo	Inativo	Linha de mão	Zagaia	Corrico	Rede Cerco	Rede Emalhar	Vara	Covos	
	Santa Cruz	<b>Total Santa Cruz</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		Pedra Badejo	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	São Domingos	<b>Total São Domingos</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		Praia Baixo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tarrafal de Santiago	<b>Total Tarrafal</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
		Chão Bom	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Cidade do Tarrafal	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Santiago</b>			<b>54</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>14</b>
Fogo	São Filipe	Vale dos cavaleiros	7	3	4	0	0	0	2	0	0	0	1
	<b>Total Fogo</b>		<b>7</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Brava	Brava	Furna	1	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1
	<b>Total Brava</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Cabo Verde</b>			<b>127</b>	<b>74</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>30</b>

\*Um barco pode usar dois ou mais engenhos alternadamente

### 3.3 Embarcação de Recreio (Pesca Desportiva)

Diferentemente da frota de pesca para fins comerciais, historicamente, em Cabo Verde, as embarcações de recreio envolvidas na atividade da pesca desportiva ou de lazer, não faziam parte das operações de recenseamento, constituindo assim lacunas de informação para as entidades de gestão e de investigação haliêutica.

Pela primeira vez, as embarcações de recreio foram tidas em conta no recenseamento geral das pescas. Uma vez que o inquérito foi realizado no período considerado época baixa da modalidade de pesca de recreio/desportiva, a situação da maioria das embarcações (75%) era de inatividade (Tabela 3). Além disso, não foi possível recolher toda a informação pretendida, portanto, foi realizada somente a contagem da frota, a respetiva distribuição por ilha e situação de atividade.

Os resultados mostraram que existem em Cabo Verde, no período censitário, 36 embarcações de pesca de recreio/desportiva, distribuídas de acordo com a tabela 3. A maior parte deste tipo de embarcações foi registada na ilha do Sal com 16 efetivos seguido de São Vicente 10. Nas ilhas de São Nicolau e da Brava não constavam nenhuma embarcação de recreio/desportiva registada.

**Tabela 3 - Tabela 3- Distribuição dos efetivos das embarcações de pesca de recreio/desportiva segundo situação de atividade por ilha, V RGP-2021**

Caraterísticas	Ilha							Cabo Verde
	Santo Antão	São Vicente	Sal	Boa Vista	Maio	Santiago	Fogo	
<b>Situação de atividade</b>								
Ativo	0	0	7	0	1	0	1	9
Inativo	2	10	9	2	1	1	2	27
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>36</b>